

AJ 20746

TRÂNSITO



Além de um design mais arrojado, o coletivo terá computador de bordo, portas dos dois lados do veículo e câmeras para registrar movimento dos passageiros

O transporte público da Grande Vitória será reformulado e até mudará de nome

O novo Transcol



MAURÍLIO MENDONÇA
mgomes@redgazeta.com.br

Com corredores exclusivos para que os ônibus fujam do caos do trânsito, o novo sistema de transporte coletivo da Grande Vitória promete ser mais ágil, pontual e até mudar de nome. O Transcol, com a implantação do BRT, sigla em inglês do Transporte Rápido por Ônibus, será rebatizado. Mas o novo nome não foi divulgado.

A primeira etapa do pro-

jeto de criação dos corredores exclusivos será concluída no final de 2014. Ela inclui 52 quilômetros de vias adaptadas para o serviço, com pistas centrais somente para a circulação do transporte coletivo.

Até lá, ainda há muito a ser feito, como o aperfeiçoamento de toda uma tecnologia nova e a adaptação do sistema aos novos veículos, maiores.

Os pontos de parada, por exemplo, terão que ser

mais altos para que os passageiros fiquem no mesmo nível do ônibus e consigam, assim, entrar ou sair deles sem passar por escadas ou elevadores. A única adaptação para os cadeirantes, por exemplo, serão portas mais largas.

24 HORAS

Um computador de bordo vai monitorar toda a viagem, em tempo real. Com ele, será possível saber, por exemplo, quantos

OBJETIVO

“Buscamos agilidade, pontualidade e eficiência. Se provarmos, no futuro, que é mais rápido chegar de ônibus, o motorista vira passageiro. É o objetivo”

FÁBIO DAMASCENO
SECRETÁRIO ESTADUAL
DE TRANSPORTE E
OBRAS PÚBLICAS

passageiros entram ou saem por parada e se a viagem está atrasada ou adiantada.

Essas informações podem ditar o tempo que os semáforos permanecem abertos, e evitar atrasos. A movimentação dentro e fora do veículo ainda deve ser monitorada com mais de duas câmeras – todas elas de alta definição.

ESTUDO

Outras propostas em

estudo são o uso de um comunicador por voz entre motoristas e a Central de Monitoramento, e a possibilidade de permitir o acesso de bicicletas dentro dos veículos em dias e horários pré-determinados.

Toda essa tecnologia tem o objetivo de tornar o transporte coletivo uma opção para a maioria dos moradores da Região Metropolitana, incluindo aqueles que hoje não andam de ônibus.